

DESEMPREGO NO MUNDO E NO BRASIL E SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E POBREZA OIT E IBGE

Adm. Márcio Cesar Franco Santos (Coordenador Adjunto)

Comissão Especial do Trabalho e Empregabilidade do CRA-RJ

Figura 1 – Pedido de ajuda comum nas grandes cidades



Fonte: https://stock.adobe.com/br/search?get_facets=1&order=relevance&safe_search=1&k=desemprego+e+pobreza&clickref=1101lxX5Zyp3&mv=affiliate&mv2=Freepik&as_camptype=&as_channel=affiliate&as_source=partnerize&as_campaign=Freepik&as_content=popup&as_audience=srp&sdid=6WTV6YJ5&asset_id=563352530

APRESENTAÇÃO

O desemprego é um fenômeno social que ocorre quando uma pessoa está apta para trabalhar, mas não consegue encontrar emprego. As causas podem ser diversas, dentre elas, a crise econômica, a falta de qualificação profissional ou até mesmo, a discriminação.

A pobreza é um estado de privação material, que inclui a tecnológica, mas também revela carências sociais e culturais. Ela é caracterizada pela falta de acesso a bens e serviços essenciais, como alimentação, moradia, educação e saúde.

O desemprego e a pobreza estão diretamente relacionados. O desemprego pode levar à pobreza, pois a falta de renda impede o acesso aos bens e serviços essenciais. Por outro lado, a pobreza pode aumentar o risco de desemprego, pois as pessoas pobres têm menos acessos a recursos tecnológicos, como computador, telefone e internet. Por consequência direta, uma redução

significativa de acesso à educação e à qualificação profissional se mostram presentes o que repercute numa desvantagem progressiva de obtenção de trabalho ou emprego.

1 INTRODUÇÃO

O desemprego e a pobreza são dois dos principais problemas sociais do mundo contemporâneo. Eles estão intimamente relacionados, pois a falta de emprego torna mais difícil para as pessoas escaparem da pobreza, e por seu turno, a pobreza aumenta o risco de desemprego. Há uma intrínseca relação entre esses dois problemas.

Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2022, havia 207 milhões de pessoas desempregadas no mundo, o que representa uma taxa de desemprego de 5,2%. A região da África Subsaariana é a mais afetada, com uma taxa de desemprego maior que o dobro da média mundial, em de 11,9%.

A pobreza, por sua vez, é definida pela OIT como a situação de uma pessoa ou família que não consegue suprir suas necessidades básicas de alimentação, moradia, vestuário, educação e saúde. Temos hoje no mundo, mais de 1 bilhão e 200 mil pessoas em condição de pobreza. E, novamente, a África Subsariana é a mais afetada, seguida pelo continente asiático.

Concomitantes ou não, o desemprego e a pobreza têm um impacto devastador na vida das pessoas. Eles podem levar à fome, à falta de moradia, à exclusão social e à violência. Além disso, podem dificultar o acesso à educação e à saúde, o que impede as pessoas de desenvolverem potenciais e melhorarem as condições de vida delas e das comunidades em que vivem

2.1 A relação entre Desemprego e Pobreza

Figura 2: Desemprego, perda de renda e pobreza



Fonte: imagem do Pikisuperstar no Freepik

O desemprego e a pobreza são consequências de muitos fatores presentes em nossa Sociedade, tais como a ausência de políticas públicas, incentivos para segmentos industriais e de serviços são algumas das possíveis causas. Entender a interrelação entre a pobreza e o desemprego em muitas das suas dimensões, é imperativo para gestores, pois permite clarear políticas que podem ser adotadas por empresas e governos, e que acabam por mitigar seus efeitos isolados ou que agem conjuntamente.

A vida das pessoas pobres é complexa, até para buscar emprego. Em parte, porque múltiplas privações as atingem em conjunto. Ou seja, até mesmo aquilo que para muitos pode ser uma simples busca de ocupações, mesmo que informais, ou de empregos tidos como formais, constitui um imenso desafio.

A complexidade só aumentou com novos acontecimentos do início da década de 2020. A pandemia de COVID-19, as eclosões de novas guerras e uma emergência climática trouxeram mudanças nas atividades laborativas, aumento dos preços dos alimentos e dos combustíveis e incertezas nos negócios que dependem de aspectos climáticos, isto apenas, para citar algumas das decorrências mais visíveis. Um sem-fim de incertezas e desafios no chamado contexto pós-pandêmico.

A análise das interseções das dimensões do Desemprego e da Pobreza revela-se muito significativa para a área da gestão, pois em distintos segmentos, ela é capaz de subsidiar novas políticas públicas e ações organizacionais de mais amplo espectro de atuação e alcance.

Os microdados usados para estimar os valores globais do Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) são de 2022 e contemplam a coleta de respostas em 111 países, abrangendo mais de 6 bilhões de pessoas. Pela primeira vez, apareceram dados que consideram pacotes de privação comuns, como ausência de eletricidade, água potável, habitação; entre os países e que são vividas por 1 bilhão e 200 mil pessoas. São os pobres no mundo, que é quase o dobro da informação mais amplamente divulgada sobre pobreza, que revela apenas a monetária, aquela que considera pobre as pessoas que vivem com menos de US\$1,90 por dia (UNDP, 2022)

2.2 Razões para entender a distribuição da pobreza no mundo

Figura 3: o mundo e a distribuição da pobreza



Fonte: imagem de Freepik

Uma pergunta que pode pairar na sua mente agora, ao ler este conteúdo, que é preciso elucidar. Por que é importante saber quem são os 1,2 bilhão de pobres e onde elas moram no mundo? Primeiro, porque a resposta se conecta com a chamada Agenda 2030. Um pacto global, que traz em síntese, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que devem ser alcançados até o final desta década, a fim de que a pobreza seja extinta, o meio ambiente e o clima fiquem protegidos e que a paz e a prosperidade prevaleçam mundialmente.

O primeiro dos 17 ODS é explícito nesta ação e visa Erradicar a Pobreza. Sua conexão com o trabalho decente, parcerias que promovam o trabalho e inovação é patente e todas as ações devem ser alvo de conquista também das instituições brasileiras, de qualquer porte, segmento ou tipo.

Em segundo lugar, numa economia global e com tamanha emergência climática, ter uma parcela expressiva de pessoas desprovidas de recursos mínimos representa um risco elevado para conflitos e transgressões aos Direitos Humanos de mais variada ordem. Por sua vez, como lado positivo do conhecimento trazido, reconhecer a adoção de práticas resolutivas dos problemas mundo afora, podem ser importantes para gestores aqui no território nacional.

A pobreza extrema se concentra nos continentes Africano e Asiático. A concentração demográfica de muitos países que lá estão também corrobora para o elevado percentual. Adoções de políticas frágeis de trabalho e barreiras de entrada para mulheres também concorrem para os elevados números. Contudo, não podem ser desconsiderados os dados de países da América Latina, o que inclui o Brasil.

2.3 Quase 15% da população do planeta é pobre

Segundo o Fundo da População das Nações Unidas, agência da ONU para o estudo de políticas para as populações, somos mais de 8 bilhões de pessoas no planeta. Deste montante, quase 15% se encontram na chamada pobreza extrema. Um número alarmante e de complicada reversão, dadas as características e desafios dos seus processos constitutivos (UNFPA, 2023).

Os mais de 1 bilhão e 200 mil pessoas participam dos mais diversos níveis de desprovido. Deles, cerca de 50%, ou seja, 593 milhões de pessoas, não têm energia elétrica e sequer combustível para cozinhar. Muitas delas são menores de 18 anos e quase 10% desta parcela são idosos.

Mais de 240 milhões de pessoas estão contidas na pobreza grave, onde vários indicadores de saúde, alimentação e baixíssima ou nula escolaridade estão nos piores números e se ausentam conjuntamente. Outros 40% não têm água potável e muitos são privados de uma conjunção ainda de mais destes fatores.

Figura 3: A escassez de água potável



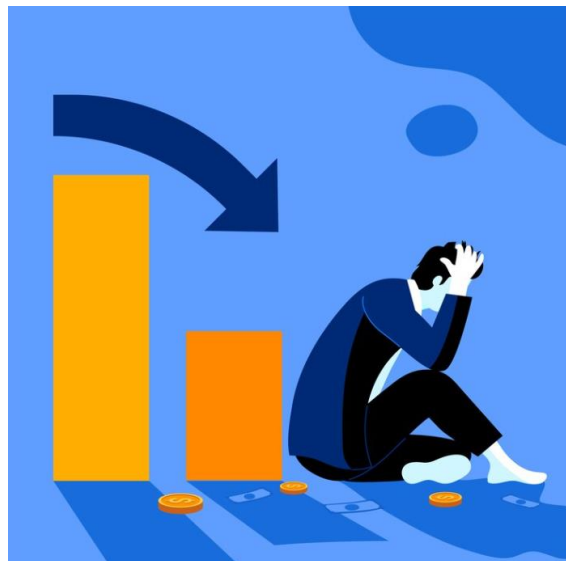
Fonte: imagem de Vectjuice no Freepik

Dois fatos interessantes foram revelados pelo relatório. A pobreza, ainda que percentualmente muito maior nas áreas rurais, uma parcela significativa (20%) está nas cidades. O outro é a maioria de famílias uniparentais que tem a mulher como responsável para tudo em casa.

2.4 O desemprego como causa e consequência da pobreza

A taxa de desemprego é provavelmente a medida do mercado de trabalho mais conhecida e usada nos meios de produção e comunicação. É uma medida útil da subutilização da oferta de trabalho, pois reflete a incapacidade de uma economia para gerar emprego para as pessoas que querem trabalhar, que estão disponíveis, procuram empregos, mas não conseguem ocupação.

Figura 4 – Os indicadores de desemprego



Fonte: Freepik

A elaboração de políticas que mitiguem a subutilização do trabalho e os deficits de trabalho digno é o primeiro passo na concepção de políticas de emprego destinadas a melhorar o bem-estar dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, promover o crescimento econômico.

O emprego abrange todas as pessoas em idade ativa aptas ao: a) emprego remunerado; b) trabalho por conta própria. Já os desempregados incluem todas as pessoas em idade ativa que estavam sem trabalho durante o período de referência, ou seja, não exerciam um emprego remunerado ou por conta própria; mesmo tendo tomado medidas específicas para procurar emprego remunerado ou trabalho por conta própria.

Percebam o surgimento da palavra remuneração do trabalho ou emprego. Ela surge como contrapartida do esforço mental e/ou físico do seu trabalho e é capaz de girar a economia como um todo. Se, por um lado, o desemprego sistêmico, permanente, é capaz de levar a pobreza de uma família, por outro, a pobreza pode impedir que o trabalhador retorne ao emprego, por diferentes motivos.

Por exemplo, a subnutrição e as doenças crônicas podem afetar a capacidade de trabalho e são, portanto, também consideradas como determinantes importantes da participação na força de trabalho, especialmente em ambientes de baixos rendimentos, segundo a Organização das Nações Unidas, corroborado pela Organização Internacional do Trabalho.

O Brasil ocupa a 29ª posição no ranking de subutilização do trabalho (UNDP, ONU). É uma posição desconfortável para o país, pois estamos atrás de países com economias menores, com formações políticas conflituosas ou recém-saídos de guerras. Somada ao número de desocupados, coloca o país num estágio de atenção.

2.5 O desemprego no Brasil e no Mundo

Como dissemos, a taxa de desemprego é a proporção de pessoas que estão desocupadas e procurando trabalho na força de trabalho. Vamos comparar dados entre o Brasil e o Mundo e buscar entender possíveis causas das diferenças percentuais. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a taxa de desemprego mundial projetada para 2023 é de 5,8%, uma vez que há escassez de mão de obra nos países de renda alta. Já no Brasil, a taxa de desemprego no Brasil, é maior e gira em torno de 8,0%, como foi o índice obtido no segundo trimestre de 2023.

Muitos são os fatores que contribuem para a diferença entre a taxa de desemprego mundial e a do Brasil. Alguns desses, são:

- Diferenças econômicas: O Brasil é uma economia de renda média, enquanto muitos países com taxas de desemprego mais baixas são economias desenvolvidas. As economias desenvolvidas geralmente têm uma rede de seguridade social mais forte, o que ajuda a proteger as pessoas do desemprego.
- Diferenças demográficas: Ainda que estejamos passando por uma mudança na pirâmide etária e haja um envelhecimento de nossa população. Ainda prevalece na população brasileira uma presença maior de jovens e este grupo tem mais probabilidade de estar desempregado pela baixa qualificação.
- Diferenças na distribuição econômica: o Brasil tem uma distribuição de renda muito heterogênea entre as regiões. Existem áreas no país que vive sob a consequência desta má distribuição, o que acaba desencadeando uma inacessibilidade a serviços essenciais na população para que ela possa buscar recursos para sair da pobreza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: DESAFIOS GLOBAIS PARA ATUAÇÕES LOCAIS

O olhar global permite encontrar problemas focalizados e que trazem construções históricas e enraizadas em suas localidades, espalhadas pelo mundo, concentradas em alguns continentes. Envolvem questões de colonização, conflitos religiosos, de ocupação etc. Entender as razões que desencadearam e, ainda, desencadeiam a pobreza permitem ao gestor prever os cenários em seus contextos locais e regionais.

As origens dos problemas tendem a produzir efeitos semelhantes ou derivar outros. Por isso, é importante que o gestor saiba reconhecer, de maneira antecipada, para mitigar problemas. Por seu turno, boas práticas desenvolvidas nos países, capazes de baixar indicadores tidos como negativos, também servem de parâmetros que podem ser aculturados.

O macroprocesso tende a ser reproduzido no ambiente micro. Em outras palavras, o gestor precisa estar atento aos indicadores e neles saber fazer os cruzamentos necessários para a tomada de decisão

REFERÊNCIAS

OIT. International Labor Organization. Estatísticas nas Américas. 2023. Disponível em: <https://ilostat.ilo.org/data/americas/#> . Acesso em 11 nov. 2023

ONU. Organização das Nações Unidas. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2023. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/10/1803862>. Acesso em 11 nov. 2023

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), OPHI (Iniciativa de Oxford para a Pobreza e o Desenvolvimento Humano). 2022. Índice Global de Pobreza Multidimensional (IPM) de 2022: Desempacotando pacotes de privação para reduzir a pobreza multidimensional. Nova Iorque.

UNFPA. Fundo da População das Nações Unidas, ONU. 8 Bilhões de Vidas, INFINITAS POSSIBILIDADES: Em defesa de direitos e escolhas. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2023-09/UNFPA_Estado_Populacao_Mundial_2023-web.pdf. Acesso em: 11 nov. 2023

Imagens:

Pikisuperstar. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/mao-deseenhada-conceito-de-falencia_7474975.htm#page=7&query=desemprego%20e%20pobreza&position=16&from_view=search&track=ais&uuid=ae0bb9bb-44d8-4193-b7f6-7a77cce5086b#position=16&page=7&query=desemprego%20e%20pobreza">Imagem de pikisuperstar no Freepik . Acesso em: 11 nov.2023

Vectorjuice. Disponível em https://br.freepik.com/vetores-gratis/falta-de-conceito-abstrato-de-agua-doce_12085827.htm#query=falta%20de%20%C3%A1gua%20e%20pobreza&position=18&from_view=search&track=ais&uuid=21a35a24-6260-440c-9cd2-266e3cf2bfd7 Acesso em 11 nov. 2023

Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conceito-de-falencia-de-design-plano_7617655.htm#query=%C3%ADndice%20de%20desemprego%20para%20pobres&position=39&from_view=search&track=ais&uuid=5eb6f7da-c74e-45cb-ad56-62b5d55799a7 . Acesso em: 16 nov. 2023